

Salas de Recursos Multifuncionais: a inclusão levada a sério

A matrícula de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação no ensino regular vem crescendo a cada ano em Curitiba.

O trabalho desenvolvido pelas professoras e professores das Salas de Recursos Multifuncionais é essencial para garantir que, além de terem seu direito à matrícula garantido, essas crianças também tenham condições reais de acesso, de participação e de aprendizagem.

As Salas de Recursos Multifuncionais foram criadas em 2008, junto com Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclu-

siva. Passados mais de 10 anos de implantação do programa, Curitiba conta com 28 salas que garantem atendimento especializado a cerca de 400 crianças.

O planejamento das atividades que serão desenvolvidas na Sala de Recursos é elaborado a partir do diálogo com o professor da turma regular, com a família e com os profissionais de saúde que atendem a criança, como fisioterapeutas, médicos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais.

Essa comunicação é fundamental para garantir que o atendimento tenha um caráter global, capaz de olhar integralmente para as necessidades da criança e de modificar o plano de atividades sempre que necessário.



Em Curitiba, são mais de **13 mil** alunos com necessidades especiais.



Seis em cada 10 dessas crianças estão matriculadas em turmas de inclusão, no ensino regular.

Fonte: Censo da Educação 2018



Avanço da inclusão esbarra na falta de investimento

Hoje, é fácil dobrar o número de vagas nas Salas de Recursos Multifuncionais, basta vontade política da administração municipal em garantir mais professores.

O Atendimento Educacional Especializado é um direito constitucional, garantido pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). Para que a educação em Curitiba seja cada vez mais inclusiva, é preciso investir na ampliação do número de Salas de Recursos Multifuncionais, além de incentivar e valorizar a formação especializada na área.

Veja por que o atendimento nas Salas de Recursos Multifuncionais é referência nacional e deve ser mantido e ampliado na rede municipal de Curitiba:

1 Atendimento é voltado para promoção da autonomia e do aprendizado

Nas Salas de Recursos Multifuncionais, o atendimento é individual ou em alguns casos em dupla e varia de acordo com as necessidades de cada estudante. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento de habilidades que facilitem o aprendizado nas aulas regulares.

2 Professor que realiza o atendimento possui especialização em educação especial e inclusiva

Isso permite que o profissional saiba trabalhar com as necessidades específicas de cada estudante e possa orientar também o planejamento do professor da turma regular.

3 Trabalho itinerante garante diálogo com outros profissionais que acompanham a criança

O professor da Sala de Recursos também realiza um trabalho itinerante com visitas à escola, à família e aos profissionais da saúde que atendem a criança. Esse deslocamento é realizado mesmo sem o apoio da Prefeitura, usando o carro próprio ou transporte coletivo.

4 Atendimento é voltado ao desenvolvimento global da criança

Além de dar suporte e contribuir com o planejamento do professor do regular, esse trabalho itinerante também busca identificar fatores que dificultam a aprendizagem e propor estratégias e práticas pedagógicas para superar essas barreiras.